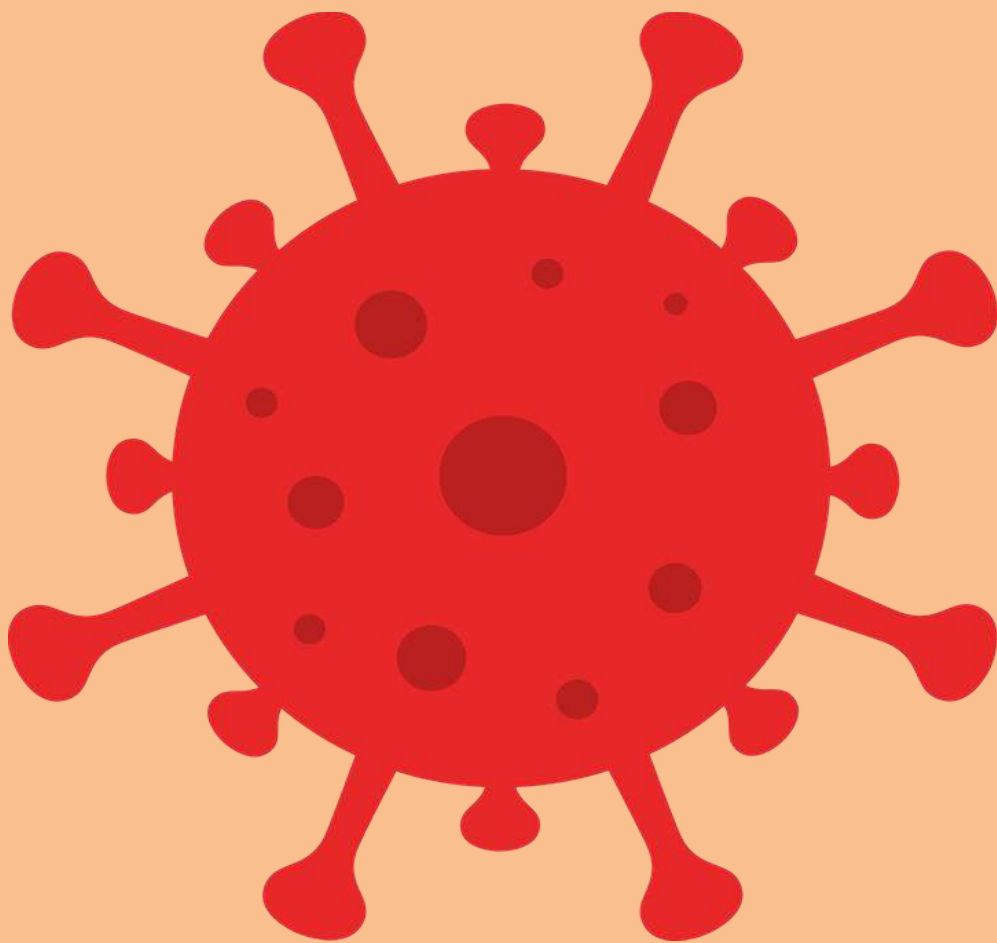


A Cruel Pedagogia do Vírus



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- **[Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer](#)**

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no livro: “A Cruel Pedagogia do Vírus”, de Boaventura de Sousa Santos.

Parte I

1

A qualidade das instituições

Em uma dada sociedade

Se conhece em situações de crise

Ou situações de normalidade?

Esse é um debate nas Ciências Sociais

Quando analisa a realidade

2

Pois num sentido etimológico

Crise é algo que deve passar

Entretanto no Neoliberalismo

Ela em permanente vai se transformar

Pois como “crise financeira”

Cortes sociais vai justificar

3

Portanto é necessário

Uma indagação fazer:

O objetivo dessa “crise” permanente

É ela nunca se resolver?

Para legitimar concentração de riqueza

E a catástrofe ecológica promover?

4

Que não há outras alternativas

O sistema nos leva a pensar

O modo de vida que nos é imposto

O hiper capitalismo quer resguardar

Mas a chegada da pandemia

Pode o outro lado dele nos mostrar

5

Por que é preciso esperar

A tragédia humana acontecer?

Os fins não justificam os meios

Isso é preciso entender

Não é educação para a competitividade

Que precisamos promover

6

Precisamos educar para o olhar

Da empatia, solidariedade

Pois há milhares de pessoas

Em extrema vulnerabilidade

Que já muito antes do vírus

Eram zona de invisibilidade

7

***Pois a Política que devia
Fazer necessária mediação
Só se preocupa com o Mercado
Esse “informe megacidão”
E é a pandemia que nos permite
Perceber essa cruel situação***

8

***Pois o Mercado é como um deus
Todo poderoso, não se pode ver
E também é como o vírus
Suas mutações vão acontecer
E é preciso estar atento
Para a fragilidade humana perceber***

9

***Capitalismo, colonialismo, patriarcado
São seus modos de dominação
Que nos chegam sutilmente
Por permanente doutrinação
Diz “Todos os seres humanos são iguais”
Mas legitimam social diferenciação***

10

São trágicas as consequências

Que o deus mercado vai deixar

Concentração de riqueza e misérias

Catástrofe ecológica a ameaçar

A vida humana no planeta

Será que só nos resta isso olhar?

Parte II

1

A vulnerabilidade dos grupos

A pandemia faz exposição

Há trabalhadores sem direitos

Na crescente informalização

Como ter cuidados básicos

Sem ter digna habitação?

2

Essa é a primeira pandemia

De outras que podem vir

E a primeira lição a tirar

É que é preciso refletir

Sobre a violação da natureza

Fará a humanidade sucumbir

3

Olhar para o empobrecimento

É a segunda lição a aprender

Indígenas, negros, trabalhadores

É importante defender

Pois não é tão indiscriminadamente

Que a pandemia vai acontecer

4

A terceira lição é ver que

O Neoliberalismo é um mal

Sujeitando saúde, educação

Ao poder do financeiro capital

Conduzindo a sociedade

Numa catástrofe global

5

A quarta lição a perceber

É a grosseira manipulação

Dos instrumentos democráticos

Faz do racismo e xenofobia ascensão

E crescente fanatismo

E conservadorismo na religião

6

Governos de extrema direita

Pretextos da economia vão usar

Deixando crescer a crise humanitária

População indesejada vai eliminar

Pois não sendo consumidores

Não farão a economia prosperar

7

Colonialismo e patriarcado vivos

É o que vemos na quinta lição

Por isso há populações descartáveis

Periferias pobres, aldeias sem proteção

E para os socialmente valorizados

Pobres trabalhadores se arriscarão

8

A mercantilização da vida é um mal

É a sexta lição a aprender

Estado, comunidade, sociedade civil

A lógica desse sistema vão ter

A prioridade dada ao mercado

Até na filantropia vamos ver

9

A pandemia e a quarentena

Estão portanto a revelar

Que é urgente e necessário

Novas alternativas buscar

E é a defesa da Vida

Que devemos priorizar

10

Governos vão tentar recorrer

À popular repressão

Por isso se faz urgente

Conscientizar o cidadão

Que entre político e civilizatório

Tem que haver articulação

“Se a vida humana continuar a destruir as outras formas de vida... o futuro dessa quarentena será um curto intervalo antes das quarentenas futuras.”

“Só com uma nova articulação entre os processos políticos e civilizatórios será possível começar a pensar numa sociedade em que a humanidade assuma uma posição mais humilde no planeta... a defesa da vida em seu conjunto...”



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.